



ISSN (O): 2320-5407
ISSN (P): 3107-4928

Journal Homepage: www.journalijar.com

INTERNATIONAL JOURNAL OF ADVANCED RESEARCH (IJAR)

Article DOI:10.21474/IJAR01/23730
DOI URL: <http://dx.doi.org/10.21474/IJAR01/23730>



RESEARCH ARTICLE

INTER-SCHOOL SCIENCE FAIR: 2ND PROFESSIONAL EXPERIENCE - INNOVATION AND ACTIVE LEARNING METHODOLOGY AT SCHOOL

Joaquim Pereira Bravo

1. Complexo Escolar Nº.65 “Nossa Senhora da Paz” (NSP), Cuito-Bié, Angola. Professor de Língua Inglesa e Práticas Pedagógicas, Promotor de eventos académico-científicos dinamizadores do P.E.A. no Curso de Magistério Primário. Mestre em Intervenção Psicológica no Desenvolvimento e na Educação, pela UNEATLANTICO - Espanha; Licenciado em Ciências da Educação - Educação Primária, pela Escola Superior Pedagógica do Bié (actual ISCED-BIÉ), Angola.

Manuscript Info

Manuscript History

Received: 16 April 2026

Final Accepted: 18 May 2026

Published: June 2026

Key words:-

Teaching; Learning; Processes; Active Methodologies.

Abstract

As presented in "English Language in School: School English Language Fair...", this second professional experience, to be shared especially with every teacher in their field of expertise, within the context of the teaching-learning process, can serve as inspiration, stimulus, and incentive to promote the use of active methodologies, aiming for meaningful learning on the part of the student. This reinforces the importance of applying active methodologies over excessively theoretic al and passive ones. The promotion and development of activities such as school fairs is considered important and necessary, not only as learning opportunities but also as recreational activities, since they promote and stimulate the active participation of students. In developing their pedagogical project, professionals not only organize the teaching process in their field of expertise but also promote the development of innovative methodologies and strategies, with the student as the main beneficiary. Based on this reported experience, bibliographic research and systematization were conducted to establish the respective scientific foundations, and thus, the methodology employed is considered to be of a qualitative type.

"© 2026 by the Author(s). Published by IJAR under CC BY 4.0. Unrestricted use allowed with credit to the author."

Feria Interescolar de Ciencias: Segunda Experiencia Profesional - Innovación y Metodología de Aprendizaje Activo en la Escuela

Resumen

Tal como se presenta en "English Language in School: School English Language Fair...", esta segunda experiencia profesional, que se comparte especialmente con cada docente en su área de especialización, dentro del contexto del

Corresponding Author:-Joaquim Pereira Bravo

Address:-Complexo Escolar Nº.65 “Nossa Senhora da Paz” (NSP), Cuito-Bié, Angola. Professor de Língua Inglesa e Práticas Pedagógicas, Promotor de eventos académico-científicos dinamizadores do P.E.A. no Curso de Magistério Primário. Mestre em Intervenção Psicológica no Desenvolvimento e na Educação, pela UNEATLANTICO - Espanha; Licenciado em Ciências da Educação - Educação Primária, pela Escola Superior Pedagógica do Bié (actual ISCED-BIÉ), Angola.

<https://orcid.org/0009-0007-9536-4382> /joaquimponebravo@gmail.com

proceso de enseñanza-aprendizaje, puede servir de inspiración, estímulo e incentivo para promover el uso de metodologías activas, con el objetivo de lograr un aprendizaje significativo por parte del estudiante. Esto refuerza la importancia de aplicar metodologías activas frente a las excesivamente teóricas y pasivas. La promoción y el desarrollo de actividades como las ferias escolares se consideran importantes y necesarios, no solo como oportunidades de aprendizaje, sino también como actividades recreativas, ya que promueven y estimulan la participación activa del alumnado. Al desarrollar su proyecto pedagógico, los profesionales no solo organizan el proceso de enseñanza en su área de especialización, sino que también promueven el desarrollo de metodologías y estrategias innovadoras, con el estudiante como principal beneficiario. Con base en esta experiencia, se realizó una investigación bibliográfica y una sistematización para establecer los fundamentos científicos correspondientes, por lo que la metodología empleada se considera de tipo cualitativo.

PALABRAS CLAVE: Enseñanza; Aprendizaje; Procesos; Metodologías Activas.

Salon interscolaire des sciences: 2e expérience professionnelle – Innovation et méthodologie d'apprentissage actif à l'école

Résumé

Comme présenté dans « L'anglais à l'école : Salon de l'anglais scolaire... », cette seconde expérience professionnelle, à partager avec chaque enseignant dans son domaine d'expertise et dans le contexte du processus d'enseignement-apprentissage, peut servir d'inspiration, de stimulant et d'incitation à promouvoir l'utilisation de méthodologies actives, visant un apprentissage significatif pour l'élève. Ceci renforce l'importance d'appliquer des méthodologies actives plutôt que des méthodologies excessivement théoriques et passives. La promotion et le développement d'activités telles que les salons scolaires sont considérés comme importants et nécessaires, non seulement comme opportunités d'apprentissage, mais aussi comme activités récréatives, car elles favorisent et stimulent la participation active des élèves. Dans le cadre de leur projet pédagogique, les professionnels organisent non seulement le processus d'enseignement dans leur domaine d'expertise, mais favorisent également le développement de méthodologies et de stratégies innovantes, dont l'élève est le principal bénéficiaire. À partir de cette expérience rapportée, une recherche bibliographique et une systématisation ont été menées afin d'établir les fondements scientifiques respectifs ; la méthodologie employée est donc considérée comme qualitative.

MOTS-CLÉS : Enseignement ; Apprentissage ; Processus ; Méthodologies actives.

Introdução

Quando o ensino é baseado simplesmente em teorias e sem práticas ou dinâmicas inovadoras, para Bravo (2025a), os alunos se sentem desmotivados e desinteressados - os professores deixam de lado a importante formação do conhecimento científico dos estudantes e a correlação entre o conhecimento teórico e o cotidiano do aluno, (Alves e Santos, 2021). Neste sentido, partindo de experiências e dinâmicas significativas proporcionadas aos alunos e estudantes dentro do processo de ensino-aprendizagem (P.E.A.), numa das instituições da sede capital do Cuito-Bié, Angola, e, no âmbito de atividades que dinamizam o ensino por parte de professores, bem como a aprendizagem pelos alunos e estudantes, nomeadamente:

- A feira escolar de língua inglesa, na sua primeira edição no ano lectivo 2023/2024 (apenas com estudantes internos);
- E, no ano lectivo seguinte 2024/2025, a sua segunda edição, já com a participação de mais duas instituições de ensino: um Complexo Escolar (Ensino Primário e Primeiro Ciclo/Fundamental); e uma instituição do Segundo Ciclo (Formação de Professores), ambas da sede capital do Cuito, e com a participação de pais e encarregados de educação dos alunos e estudantes locais.

Com base o exposto, tendo em conta, o impacto significativo causado pelos dois eventos realizados – surgiu a necessidade de se estender e abranger não só a participação de estudantes e instituições de ensino em eventos dessa natureza, mas também e muito interessante, envolver as demais áreas do conhecimento, tendo em conta a inter-relação entre as várias disciplinas do P.E.A. das instituições de ensino. A divulgação científica por meio deste artigo, se faz no sentido de, tal como apresentado por Bravo (2025b) – servir de inspiração e incentivo para profissionais envolvidos com o processo de ensino-aprendizagem, com vista a estimular e incentivar à melhoria e inovação das práticas pedagógicas.

Metodologia empregue

A sistematização dos conhecimentos aqui apresentados foi de acordo a mais um relato de experiência profissional, no âmbito da feira de ciências interescolar realizada numa instituição de ensino com vários ciclos formativos – nomeadamente, pré-escolar; ensino primário; primeiro e segundo ciclo do ensino geral, do Cuito-Bié, Angola. Associando para o seu impacto a nível de fundamentações valiosas, contributos teóricos de autores de

artigos científicos, disponíveis em revistas científicas abertas. Assim, considerando a revisão bibliográfica realizada e posterior sistematização dos conhecimentos, bem como a experiência (2) relatada, considera-se esta, uma pesquisa do tipo qualitativo.

As pesquisas com este enfoque qualitativo de acordo com Pereira et al (2018), são aquelas nas quais, é importante a interpretação por parte do pesquisador com suas opiniões sobre o fenômeno em estudo.

Neste tipo de pesquisa destacam-se algumas características, conforme Ludke e Andre (2013), parafraseados pelos autores, como:

- A pesquisa qualitativa, em geral, ocorre no ambiente natural com coleta direta de dados e o pesquisador é o principal instrumento;
- Os dados coletados são preferencialmente descritivos;
- A preocupação do processo é predominante em relação à do produto;
- O “significado” que as pessoas dão às coisas e a sua vida são focos de atenção para o pesquisador;
- A análise de dados e informações tende a seguir um processo indutivo.

Fundamentação teórica

As principais contribuições teóricas de aprendizagem e que se relacionam entre si nas abordagens apresentadas neste artigo, destacam-se as teorias do construtivismo de Piaget; da aprendizagem significativa de Ausubel bem como da teoria sociocultural de Vygotsky. Relacionam-se aqui, pelo facto de as mesmas teorias defenderem como centro do processo de aprendizagem, neste contexto, na escola - o como a criança; o aluno; o estudante, aprende os conhecimentos que devem ser sistematizados pelos professores. Com base nas características dos fundamentos apresentados no desenvolvimento deste artigo, defende-se com maior profundidade, os conceitos teóricos de Vygotsky, que aborda sobre a aprendizagem do aluno com base na teoria sociocultural (experiências e interações sociais).

Vygotsky (1896-1934)

De acordo com Rosa e Goi (2024), nasceu em Orsha, cidade próxima de Minsk, a capital da Bielorrússia. Com foco em auxiliar o desenvolvimento das crianças, focou seus estudos na compreensão dos processos mentais humanos, (Frazão, 2017). Realizou estudos sobre temas relacionados à Linguística, às Ciências Sociais, à Psicologia, à Filosofia e às Artes. Em 1924, iniciou seu trabalho sistemático nas pesquisas em Psicologia do Desenvolvimento, Educação e Psicopatologia com auxílio de estudantes e colaboradores. Lecionou Psicologia e Pedagogia em Moscou e Leningrado entre os anos de 1925 e 1934. O destaque à teoria sociocultural do desenvolvimento humano de Lev Vygotsky, é pelo papel inovador na descrição dos processos de desenvolvimento cognitivo e de aprendizagem. Portanto, foi um estudioso, pioneiro no conceito de que o desenvolvimento intelectual das crianças ocorre em função das interações sociais e de suas condições de vida (Rosa e Goi, 2024).

Neste sentido, a feira de ciências interescolar realizada, teve essa característica, onde crianças, alunos, estudantes e professores (presentes ao evento) mantiveram interações entre si, durante toda a atividade, a partir de exposições científicas desenvolvidas pelos mesmos. A aprendizagem desenvolvida no evento, foi com base nas interações promovidas entre os participantes, com o meio e com os objectos científicos apresentados – desde os momentos (prévios) de preparação ao grande momento propriamente dito, o dia “D”.

Metodologia de aprendizagem activa

Nos dias atuais, tem sido uma tendência, envolver mais criatividade e mais dinamismo no processo de ensino-aprendizagem, para tornar mais significativa a aprendizagem do aluno – que deve sempre estar no centro de todo o processo; por meio de interações com o meio que o envolve, e, sobretudo, com seus colegas. Por exemplo, para Vygotsky (1984) de acordo com Rosa e Goi (2024), o ser humano é um ser histórico-social e a sua formação como indivíduo está diretamente relacionada às experiências e às interações sociais. Assim, para Rosa e Goi (2024), o ensino de ciências, está associado à teoria de Vygotsky, e a percepção de relações sociais, são determinantes nos processos de ensino-aprendizagem. E o ensino pautado em aspectos culturais, compatível com a realidade dos estudantes e mediado por professores, alunos e estudantes, pode proporcionar melhor aprendizagem dos conceitos.

Nestavisão, além de servir como um momento de muito aprendizado, atividades como feiras científicas nas escolas, também servem como atividades lúdicas para quebrar um pouco a rotina do que já se faz com bastante frequência (aulas muito teóricas), igualmente, serve de um momento de “quebra de gelo”, ou seja, os alunos, estudantes e professores, têm uma oportunidade para “descontrair” e livram-se de estresses gerados anteriormente – por várias situações. Enquanto atividade lúdica, parafraseando, auxilia no desenvolvimento das capacidades cognitivas, físicas,

sociais e psicológicas, possibilitando a socialização e a interação das crianças, dos alunos, dos estudantes, igualmente dos professores, durante a prática educativa, (Thurrow, Fischer e Fischer, 2021).

Assim, se pode afirmar que uma feira de ciências realizada numa determinada instituição de ensino, considera-se uma metodologia activa, visto que, o estudante desenvolve uma participação activa no processo e se torna o protagonista das atividades – partindo de orientações prévias de professores.

O que são metodologias activas?

Quando se elege trabalhar o protagonismo aos académicos, se conduz suas habilidades para uma potencialização que se concatena à participação dos mesmos em todas as fases dos processos académicos, pois, não se planeja para os estudantes, se planeja e se edifica com os próprios estudantes. Ou seja, os estudantes fazem parte dos processos operacional-pedagógicos, (Gil e Vale, 2020). Os mesmos autores defendem que, as metodologias ativas proporcionam quebra paradigmática tanto dos docentes como dos discentes. Esse processo da quebra de paradigmas, vai de encontro com a desobediência epistêmica que rompe com a cultura tradicional, (Vale, 2020).

Para Pereira et al (2018), as **metodologias activas** são formas de trabalho dos processos educacionais que envolvem a mudança de paradigma - o aluno passa a ser o centro do processo de ensino; o aluno é responsabilizado pelo aprendizado e, é obrigação dele “correr atrás do conhecimento”, cabendo a ele buscar ativamente o saber e não ficar sentado assistindo a aula e esperando que o professor lhe passe o saber. As feiras nas escolas, são atividades que devem ser incentivadas e promovidas (além de estimuladas) a sua realização como exemplo prático de metodologias ativas dentro do processo de ensino-aprendizagem. Isto devia ser parte integrante do projeto político pedagógico não só da escola mas, fundamentalmente, do professor na (s) sua (s) área (s) de atuação.

A feira de ciências interestescolar 2025/2026 - 2ª. experiênciaprofissional

A feira de ciências realizada em 06 de Março de 2026, consistiu na exposição de experimentos científicos no âmbito das ciências que têm o seu lado, de demonstrações e práticas, com o intuito de tornar mais significativa a aprendizagem para os alunos/estudantes, como exemplos, a nível da biologia, química, matemática, física e outras mais técnicas e artísticas como desenho, pintura, dança, dramatizações, música, etc. Participaram do evento instituições não só do ensino geral – pré-escolar; ensino primário, 1º e 2º Ciclos do ensino secundário; mas também e, de forma especial, algumas instituições de ensino superior (duas públicas e uma privada) do Cuito-Bié.

Das instituições de ensino participantes destacaram-se:

1. Dois complexos escolares – (1) instituição promotora do evento (desde o pré-escolar ao secundário – 13ª Classe, Magistério Primário); Outro que participou com alunos do 1º ciclo;
2. Um Instituto Politécnico (2º Ciclo);

Quanto às instituições de ensino superior local:

1. Uma privada e com pendor internacional – participou com estudantes, acompanhados de seus projetos científicos, desenvolvidos ao longo da formação académica;
2. Outras duas públicas - Uma que fez uma comunicação inicial de 20-25 minutos, tendo sido bastante significativa pelo facto da produtiva interação proporcionada pela mesma em um dos painéis de aprendizagens.
3. A terceira instituição, apenas prestigiou o evento, visto que, por outras razões, não foi possível os estudantes apresentarem algum trabalho científico.

A instituição promotora por ser um Complexo escolar, envolvendo vários ciclos formativos do ensino geral, e, tendo em conta que não defende a exclusão, embora por representações – participaram do evento científico, crianças da creche local; do ensino primário; alunos do primeiro e estudantes do segundo ciclo. Cada grupo com suas tarefas: danças, desfile de moda, poesia, música, teatro e também com suas exposições científicas. De forma muito natural, com o envolvimento significativo de professores e professoras da instituição.

Participantes:

Com exceção da escola promotora, as demais instituições se fizeram representar com professores e um número de até 10 estudantes, apesar de uma das instituições ter excedido no número de participantes, pelo facto, argumentativo, de que - todos estudantes, tão logo tomaram conhecimento da realização deste evento, ninguém quis ficar de fora. A maior parte dos estudantes da mesma instituição se prontificou em participar da feira de ciências interestescolar. Ao todo, associando as crianças, alunos, estudantes locais e também professores, participaram cerca de 250 pessoas, tendo em conta que pais e encarregados de educação também estiveram envolvidos, para testemunharem a atividade.

A feira de ciências realizou-se sob o lema: **dinamizar o P.E.A. e estimular alunos e professores participantes, teve os seguintes objetivos:**

1. Recriar e dinamizar o processo de ensino-aprendizagem das instituições participantes por meio de exposições científicas e artísticas;
2. Envolver alunos, estudantes, professores bem como as várias áreas do saber num único momento;
3. Partilhar experiências entre participantes;
4. Renovar as práticas pedagógico-profissionais no processo de ensino-aprendizagem;
5. Expor experimentos baseando-se dos conhecimentos teóricos e práticos aprendidos nas aulas;
6. Transmitir valores académicos por meio das ciências ligadas às artes;
7. Valorar a integração das várias disciplinas na formação escolar.

Além de experimentos demonstrados, a arte também foi contemplada a partir dos olhos e ouvidos. Enriqueceram-se os conhecimentos por meio de painéis de aprendizagens sobre temas bastante interessantes no dia-a-dia académico. Para divulgação e partilha da experiência realizada, sobretudo para um impacto dentro do processo de ensino-aprendizagem, e, com a intenção de inspirar, positivamente, a comunidade académica, convidou-se e esteve presente para uma transmissão ao vivo – a Rádio local pública. No evento, o promotor levou consigo a promoção de desenvolvimento de habilidades de língua inglesa, pelo facto de ser uma das disciplinas que leciona na referida instituição e que motivou a realização deste terceiro evento académico (na mesma instituição) – feira de ciências interescolar; tendo envolvido, músicas inglesas ao vivo, cantadas por estudantes do Segundo Ciclo; poesias e demonstrações de conversações em inglês; exposição de cartazes com informações de língua inglesa, produzidos pelos mesmos.

Atividades desenvolvidas na feira de ciências interescolar

1. Painel de aprendizagem (1): apresentação/comunicação oral sobre a iniciativa do evento – feira de ciências interescolar 2025/2026 (Professora Coordenadora do IIº Ciclo);
2. Painel de aprendizagem (2): comunicação oral sobre atividades escolares (estimuladoras no P.E.A) desenvolvidas pela instituição promotora, nos últimos anos (Professora Coordenadora do Centro Infantil local);
3. Painel de aprendizagem (3): comunicação oral sobre a importância de atividades escolares estimuladoras do P.E.A.: feiras de ciências – Instituição de ensino superior pública local, seguido de Momento de intervenções;
4. Momento musical com o grupo coral de língua inglesa criado;
5. Momento lúdico e também de experimentos científicos com as crianças do centro infantil local;
6. Momento de danças – tradicional local e internacional, crianças do ensino primário local;
7. Painel de aprendizagem (4): Explicação de obras de arte expostas (desenho e pintura), Coordenador do Iº Ciclo local);
8. Exposições científicas por instituições;
9. Painel de aprendizagem (5): comunicação oral sobre os meios e materiais de ensino produzidos e utilizados no P.E.A. - experiência da escola promotora, Professora Coordenadora do ensino primário;
10. Arte com dança hip-hop: alunos do 1º ciclo local;
11. Dramatização com reportagens em língua inglesa em contexto da feira de ciências interescolar 2025/2026, estudantes do Segundo Ciclo local;
12. Desfile de moda tradicional (africano) e moderno, simultâneo, escola promotora;
13. Considerações finais sobre o evento pela Diretora da instituição promotora.

Discussão e considerações finais

Na sua intervenção em gestos de encerramento do evento realizado, a Diretora daquela instituição de ensino (promotora do evento), começou por defender o impacto positivo que a realização de atividades desta natureza – como feiras escolares, têm dentro do processo de ensino-aprendizagem. Na mesma linhagem de pensamentos, desde elogios pela iniciativa, destacou por meio de incentivos, que se continue a desenvolver projetos com essas finalidades, isto é, para engrandecer, enriquecer e dinamizar o P.E.A., na referida instituição e não só. Por isso, tal como abordam Sousa, Santos, Maia et al (2023), se faz necessário que seja introduzido nas escolas projetos que visem o ensino científico, que despertem no aluno a curiosidade, o gosto pela pesquisa e o fazer científico, e isso será possível se estas escolas apresentarem na sua grelha curricular as feiras de ciências, pois que, dessa maneira se estará colocando o aluno frente ao conhecimento científico, onde este possa ser protagonista na sua formação, (Costa; Zompero, 2017).

Defendem, igualmente que, as Feiras de Ciências, são consideradas como boas estratégias metodológicas que facilitam o processo educacional, trazendo oportunidades, fazendo com que os alunos se comuniquem melhor, de uma forma mais interessante e divertida, fugindo da velha tradicionalidade, (Adams, 2020). Por isso, é importante a promoção de feiras científicas no processo de ensino-aprendizagem das escolas, pois que, como apresentam Bertagna e Vilela (2024), o seu impacto para a comunidade escolar e em particular os alunos e estudantes, (Scaglioni et al, 2020):

- Envolver os alunos em experimentos práticos no Ensino de Ciências não só em sala de aulas, mas também em clubes de ciências, em turno inverso e em espaços não formais de ensino;
- Utilizar o contexto social dos alunos e estudantes para promover o inter-relacionamento entre a escola e a comunidade;
- Tornar a ciência mais significativa e influente na vida dos jovens;
- Promover sentimentos de pertencimento aos alunos apresentadores de trabalhos;
- Despertar em alunos da Educação Básica, independentemente de se tornarem cientistas, o interesse e a valorização do conhecimento científico em suas atividades cotidianas;
- Instigar a curiosidade dos alunos sobre a ciência enquanto se fomentam investigações autorais sobre problemas de interesse mútuo;
- Desenvolver a aprendizagem ativa, atividades interdisciplinares e experiências individualmente significativas;
- Fomentar a argumentação, o interesse pela cidadania saudável e o progresso social;
- Promover a alfabetização científica;
- Despertar a criticidade nos métodos e resultados do ensino e da aprendizagem.

Contexto em que se realizou a feira de ciências interescolar

O evento científico, que teve a duração de seis (6) horas de atividades, realizou-se, além dos anteriores (igualmente materializados), em contexto de desenvolvimento de projetos e promoção de eventos académico-científicos que dinamizam o processo de ensino-aprendizagem, por parte do seu mentor, e, foi realizado no auditório da instituição promotora, sendo que o mesmo foi preparado e organizado (com meses de antecedência da sua materialização) com o auxílio dos próprios alunos e estudantes locais. E, como já referenciado por Bravo (2025a), esta instituição de ensino, está localizada na sede do Município do Cuito-Bié, Angola – situada na Avenida Sagrada Esperança - a norte; rua Francisco Leite Cardoso - a Sul; rua Raimundo Serrão - a Leste, e, Oeste - rua Padre Fidalgo. O referido complexo escolar, atualmente, conta com o ensino pré-escolar (centro infantil); ensino primário; Iº Ciclo e o IIº ciclo do ensino secundário (Magistério Primário – em fase de descontinuidade).

Conclusões:-

Contudo, há uma grande “sede” e “fome” em termos de realização de eventos científicos dessa dimensão como as feiras de ciências e sobretudo, com a participação de outros alunos e estudantes bem como professores e, de forma interessante, com o envolvimento de outras áreas do saber – caráter da interdisciplinaridade. Isto, observou-se pelo facto de, muitos alunos/estudantes, desde os locais aos convidados não só quererem participar do evento de forma massiva, mas fundamentalmente, por terem desejado e solicitado que se realizem mais vezes as feiras de ciências e, que, igualmente, sejam convidados noutras ocasiões. Solicitações desejadas, também, não apenas por professores convidados participantes, mas sobretudo, pela diretora da escola promotora do evento – quando parabeniza o seu promotor pela iniciativa, tendo encorajado o mesmo para continuar com iniciativas de projetos como esses, na mesma instituição.

Em especial, destacou-se, valorizando, a interação desenvolvida e, significativamente, perfeita entre escolas do subsistema do ensino geral e subsistema do ensino superior, contexto local – público e privado. Sabe-se que, é importante e nos dias atuais, necessário inovar/dinamizar o P.E.A. das escolas, sejam elas do ensino geral, sejam do ensino superior, com base na realização de feiras e outros eventos científicos em que seja possível notar a participação ativa dos alunos e estudantes bem como a interação entre estudantes não apenas da mesma instituição de ensino mas necessariamente, de outras instituições – por meio de intercâmbio e troca de experiências, tal como aconteceu na feira de ciências interescolar realizada e divulgada por meio deste artigo. Outro elemento fundamental, é considerar o impacto positivo que se pode ter ao partilhar e divulgar ou trocar experiências por meio de escritos como este (artigo) sempre que se realiza uma atividade científica como a aqui apresentada.

Imaginando, uma instituição de ensino do Cuito-Bié, Angola, realizou este evento e, tal como os participantes referiram, “foi bastante significativo e que se realizem mais vezes”; e se muitas instituições de ensino realizarem anualmente e partilharem as suas experiências?

A resposta à essa questão, é um dos objetivos deste artigo, não apenas para alunos e estudantes mas também professores em – inspirar, motivar, dinamizar e desenvolver habilidades dentro do processo de ensino-aprendizagem, por meio de eventos acadêmico-científicos. Desta feita, um agradecimento especial às instituições participantes ao evento – Feira de ciências interescolar 2025/2026.E, à todas individualidades que testemunharam o mesmo evento em 06 de Março de 2026.

Referências Bibliográficas:-

1. Bertagna, M. & Vilela, M. L. (2024). Feiras de ciências na educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental:finalidades pedagógicas em discussão a partir da perspectiva de docentes da educação básica. Educação Pública - Divulgação Científica e Ensino de Ciências • v3, nº1, julho/2024
2. Bravo, J. P. (2025). O ensino da língua inglesa como língua estrangeira: quebrando rotina do ensino teórico. Ano VI - Nº 60 - Agosto de 2025 ISSN 2675-2573. <https://doi.org/10.52078/issn2675-2573.rpe.60> Disponível em <https://primeiraevolucao.com.br>
3. Bravo, J. P. (2025). A língua inglesa na escola: feira escolar de Língua Inglesa – relato de experiência profissional numa instituição escolar do Cuito-Bié, Angola. - Revista de Iniciação à Docência, v. 10, n. 1, 2025, e17082 - ISSN 2525-4332 – DOI: 10.22481/rid-uesb.v10i1.17082
4. Gil, D.; Vale, F. (2020). Metodologias Ativas no Ensino Superior: Inovação Acadêmica a partir da Faculdade Insted. Pleiade, 14(31): 88-96, Jul.-Dez., 2020 DOI: 10.32915/pleiade.14i31.690
5. Pereira, A. S.; Shitsuka, D. M.; Fabio, J. P. & Shitsuka, R. (2018). Metodologia da pesquisa científica - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA UAB/NTE/UFSM
6. Rosa, A. P. M. da; Goi, M. E. J. (2024). Teoria socioconstrutivista de Lev Vygotsky: aprendizagem por meio das relações e interações sociais. Revista Educação Pública, Rio de Janeiro, v. 24, nº 10, 26 de março de 2024. Disponível em: <https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/24/10/teoria-socioconstrutivista-de-lev-vygotskyaprendizagem-por-meio-das-relacoes-e-interacoes-sociais>
7. Sousa, M. M. S. de; Santos, M. A. F. dos; Maia, G. M. de A.; Souza, D. L. de; Cruz, M. F. da; Pereira, G. G.; Silva, L. V.; Cruz, M. T. P. da; Moura, R. F. dos S.; Martins, K. P.; Almeida-Bezerra, J. W. & Cruz, R. P. da. (2023). A importância das feiras de ciências: percepções dos professores do ensino médio no Município de Campos Sales – CE
8. Thrurow, A. C.; Fischer, C. H.; Fischer, D. M. H. & Schineider, J. da S. (2021). A importância da atividade lúdica para a prática docente: a construção do conhecimento das crianças. Revista Educação Pública, v. 21, nº 39, 26 de outubro de 2021. Disponível em: <https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/21/39/a-importanciada-atividade-ludica-para-a-pratica-docente-a-construcao-do-conhecimento-das-criancas>